

A LOUCURA INTERPRETA O BRASIL: UMA LEITURA HISTÓRICA DE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonio Mauricio Martins Neto, Kleiton de Sousa Moraes

A presente pesquisa histórica investiga obra literária, a partir da análise de sua riqueza estética e comunicativa e da sua dimensão social. No momento, investigo o romance "Entre o Sexo: A loucura A morte", publicado em 1968, pela Gráfica Record Editora, de autoria do escritor cearense José Alcides Pinto. Me proponho a analisar e refletir sobre o romance como uma interpretação do Brasil ditatorial, que durou de 1964-1985. O objetivo é analisar o romance de José Alcides Pinto como uma interpretação do Brasil ditatorial que articula literatura, loucura, temporalidade e história. Além de examinar qual versão do Brasil ditatorial é enunciada pelo poeta "doente mental", narrador do romance, investigo como o discurso do romance elabora, a partir da loucura, uma nova experimentação temporal diametralmente oposta e crítica da temporalidade do progresso e seus fundamentos racionalistas. A metodologia de pesquisa envolve três etapas conforme a Historiografia literária recomenda: a produção, a circulação e a recepção. Dessa forma, analiso as obras literárias escritas de José Alcides Pinto, periódicos onde circula a própria obra de José Alcides assim como outras temáticas comuns aos seus livros (jornais e revistas) e por fim a fortuna crítica literária sobre o autor e os movimentos literários aos quais ele se filiou. Como conclusões parciais temos o fato de que José Alcides produziu uma literatura de resistência à Ditadura Civil-Militar então instalada no país. Além disso, a obra literária de José Alcides compôs um movimento maior de literatos que repensaram as relações entre cultura e política no Brasil, criando uma nova tradição de Literatura contemporânea. Para produzir conclusões futuras, estou investigando em que medida as denúncias políticas de José Alcides conseguiram circular no Brasil ditatorial, se ele teve sucesso em sua empreitada. Agradeço à CAPES o financiamento da minha pesquisa, contribuindo para a produção de ciência no Brasil.

Palavras-chave: História. Literatura. Loucura. José Alcides Pinto.